



Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico

Exma Senhora  
Chefe de Gabinete de Sua Excelência  
A Senhora Ministra do Trabalho,  
Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2  
1049-056 Lisboa

Ofºnº.SRT5/2022

Pº.T.01

2022-03-16

ANIMEE - Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico, pessoa coletiva n.º 500 851 573, com sede na Av. Guerra Junqueiro, n.º 11, 2.º Esquerdo, 1000-166 Lisboa ([www.animee.pt](http://www.animee.pt)), vem solicitar a entrega a Sua Excelência Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social da Exposição junta em anexo.

Atentamente,

A Direção

Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico  
Av. Guerra Junqueiro, 11 – 2º Esqº - 1000-166 Lisboa - Portugal  
Telef.: \*351 218 437 110 Fax: \*351 218 407 525  
[animee@animee.pt](mailto:animee@animee.pt)

MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL  
SECRETARIA-GERAL  
Praça de Londres,2 1049-056 LISBOA  
Tel:21 844 11 00 Fax:21 844 13 22

Cecy Pereira  
17/03/2022



## Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico

A Sua Excelência,  
A Senhora Ministra do Trabalho,  
Solidariedade e Segurança Social  
Praça de Londres, n.º 2  
1049-056 Lisboa

Ofºnº.SRT4/2022

Pº.T.01

2022-03-16

**Assunto:** Falta de Mão-de-Obra

**ANIMEE - Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico**, pessoa coletiva n.º 500 851 573, com sede na Av. Guerra Junqueiro, n.º 11, 2.º Esquerdo, 1000-166 Lisboa ([www.animee.pt](http://www.animee.pt)), vem junto de V.Ex.ª expor o seguinte:

É público e notório que, resultante da conjugação de vários fatores, entre os quais o desenvolvimento da economia e/ou acréscimo do investimento estrangeiro, conjugado com diminuição da população e alteração da pirâmide etária, Portugal vive uma fase de carência de mão-de-obra.

Tais dificuldades de recrutamento incidem sobre os vários níveis profissionais embora, entre outros motivos, pelo prolongado período de formação, se registem acrescidas dificuldades de profissionais qualificados.

Tal realidade levou, recentemente e entre outros alertas de várias entidades, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros a considerar que não existirão Engenheiros suficientes para assegurar o cumprimento do PRR-Plano de Recuperação e Resiliência

(<https://expresso.pt/economia/novo-bastonario-dos-engenheiros-alerta-que-portugal-corre-o-risco-de-nao-ter-dimensao-tecnica-para-aproveitar-fundos-e-executar-grandes-investimentos/>)

Consciente das referidas dificuldades, a ANIMEE promoveu um breve levantamento entre as empresas suas associadas de que resultou a urgente necessidade de mais de 2.000 (dois mil) trabalhadores (as), dos (as) quais, **mais de metade, Engenheiros (as)**.

Esta excecional situação, no entender desta Associação e, com o devido respeito por entendimento contrário, exige a tomada de urgentes medidas sob pena de graves consequências para a Economia Portuguesa.

Cumprе reconhecer que o Estado já tomou iniciativas que pretendem mitigar esta questão, como a recente, sob a égide de Vossa Excelência, envolvendo o IEFP-Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP e plataforma inserida no âmbito de acolhimento de Refugiados Ucrânianos.



## Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico

Ou, no plano diplomático, abreviar eventuais constrangimentos burocráticos, ainda antes da chegada a Portugal <https://www.tsf.pt/mundo/embaixadas-de-portugal-reforcadas-em-varsovia-e-bucareste-14657849.html>

Contudo, cremos que outras iniciativas poderão ser tomadas, tais como a constituição de “Task Force” especificamente vocacionada para Profissões Altamente Qualificadas, em especial Engenheiros.

Assim, cremos que, em linha com a referida iniciativa junto das representações diplomáticas, poderá o IEFP, IP desenvolver o levantamento das necessidades e remeter para as Embaixadas em causa de modo a iniciar, nessa fase de acolhimento, os procedimentos prévios ao recrutamento de identificados interessados.

Permite-se recordar que as mesmas dificuldades de mão-de-obra são extensivas à maioria dos países da União Europeia que, além de pagarem salários mais elevados, já desenvolvem uma política de acolhimento e contratação de quadros.

Também a mesma facilidade burocrática, ora criada, poderá ser alargada para a transferência de colaboradores de Grupos Económicos com empresas situadas nos Estados integrantes da CPLP - Comunidade de Países de Língua Portuguesa, para este efeito, com particular relevo do Brasil.

Pelo exposto, agradecendo as iniciativas já tomadas e as que serão desenvolvidas, encontramos-nos ao Vosso dispor para a colaboração tida por necessária.

Atentamente,

A Direção

Associação Portuguesa das Empresas do Sector Eléctrico e Electrónico  
Av. Guerra Junqueiro, 11 – 2º Esqº - 1000-166 Lisboa - Portugal  
Telef.: \*351 218 437 110 Fax: \*351 218 407 525  
[animee@animee.pt](mailto:animee@animee.pt)

Com o devido respeito, desta exposição será dado conhecimento ao Senhor Ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital.